



BIODIVERSIDADE E ANÁLISE FAUNÍSTICA DE BESOUROS LONGICÓRNIOS (COLEOPTERA: CERAMBYCIDAE) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TRIPUÍ

TAIS HELENA DE ARAUJO RODRIGUES (Autor), MARCO ANTONIO ALVES CARNEIRO (Orientador), FELIPE DONATELI GATTI (Co-Autor), LUIZ ANTONIO DIAS FIGUEIREDO (Co-Autor)

Os besouros longicórnios pertencem à família Cerambycidae (Coleoptera) e constituem uma das famílias mais ricas em termos de espécies de insetos. Os cerambicídeos desempenham papel importante em diversos processos ecológicos e por isto são fundamentais na estruturação das comunidades vegetais, com implicações para a conservação e o manejo de florestas. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo descrever a riqueza, abundância e a composição de espécies de besouros longicórnios (Coleoptera: Cerambycidae) presentes em três remanescentes de florestas estacionais semidecíduas, com diferentes graus de impacto na Estação Ecológica do Tripuí, Ouro Preto - Minas Gerais. Os besouros longicórnios foram amostrados ao longo de 12 meses consecutivos com a utilização de armadilhas luminosas. Foram coletados 581 indivíduos, distribuídos em 3 subfamílias e 155 espécies. A riqueza e a abundância de cerambicídeos atingiram um máximo amostral na estação chuvosa. A comunidade de besouros apresentou grande número de espécies raras. Consequentemente, as curvas de acumulação de espécies não se estabilizaram, e as estimativas do número de espécies apresentaram valores superiores ao número de espécies observado. A subfamília que apresentou maiores riqueza e abundância foi Lamiinae, seguida respectivamente por Cerambycinae e Prioninae. As espécies mais abundantes foram *Trypanidius dimidiatus* Thomson 1861 e outras duas morfoespécies ainda não identificadas.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto